



OS PEDAGÓGICOS
cursos e concursos



MARATONA

Dia dos **PROFESSORES**





REALIDADE DO DISTRITO FEDERAL (ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, SOCIOECONÔMICOS E CULTURAIS)

14H30 ÀS 15H - PROF. ISRAEL

01. A estrutura econômica do Distrito Federal assemelha-se à nacional, com pouco mais da metade do produto interno bruto (PIB) proveniente do setor de serviços, e com o restante dividido entre indústria e agropecuária.

02. O último Censo do Distrito Federal apontou que a população autodeclarada como de raça/cor parda e preta é demograficamente majoritária.

03. A Feira do Livro de Brasília (FeliB) foi criada na segunda metade do século XX pela Câmara do Livro do Distrito Federal e, só no início deste século, passou a integrar oficialmente o calendário cultural do Distrito Federal.

04. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a generalidade do território do Distrito Federal está inserida no bioma Cerrado, sendo as áreas remanescentes ocupadas por porções fragmentadas de outros biomas.

05. A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), instituída por lei complementar federal, constitui mecanismo de articulação administrativa entre o Distrito Federal e municípios de estados vizinhos, sem criar um novo ente federativo.

OS PEDAGÓGICOS
CURSOS E CONCURSOS

MENTORIA
QUADRIX
100%

**A BANCA FOI ESCOLHIDA
AGORA SUA PREPARAÇÃO
PRECISA SER 100%
QUADRIX!**



DISCURSIVA SEEDF

15H ÀS 15H40 - PROF. MARIANA NOLETO

Passos para sua preparação



Dissertação

Estrutura com tópicos

Estrutura sem tópicos



-- PROVA DISCURSIVA --

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou em 5/9/2023 projeto de lei que viabiliza a retomada de mais de 3.500 obras paralisadas de novas escolas. O texto, oriundo de medida provisória encaminhada pelo governo federal, tramitou em regime de urgência e foi diretamente ao Plenário. Com a proposta, o governo espera aplicar quase R\$ 4 bilhões na conclusão de obras em escolas e, assim, abrir 450 mil vagas nas redes públicas de ensino de estados e municípios até 2026.

Internet: <www.metropoles.com> (com adaptações).

O Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei n.º 14.640/2023, prevê assistência técnica e financeira para a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica — igual ou superior a sete horas diárias ou 35 horas semanais —, considerando as propostas pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular, na ampliação da jornada de tempo segundo a perspectiva da educação integral, com priorização das escolas que atendam estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

Internet: <www.gov.br> (com adaptações).

Em 2021, foi lançado o programa Cronograma Nacional de Implementação para o Novo Ensino Médio, criado para oferecer aos alunos cinco itinerários formativos diferentes, que abrangem áreas como linguagens e tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza, ciências humanas e formação técnica e profissional, cabendo aos estudantes escolher o itinerário que desejem seguir e que podem levar à formação técnica e profissional ou ao ensino superior.

Internet: <www.estadao.com.br> (com adaptações).

Considerando que os fragmentos de textos apresentados têm caráter exclusivamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do tema a seguir.

A REALIDADE BRASILEIRA E OS RUMOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL

Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 a importância da opção pelo conceito de investimento, em vez do de gasto, em educação pública; [valor: 9,50 pontos]
- 2 a relação entre escolas públicas de tempo integral e oportunidade de acesso à educação de qualidade; [valor: 9,50 pontos]
- 3 o ensino público e as perspectivas profissionais. [valor: 9,50 pontos]

Estudo de caso

Estrutura



PROVA DISCURSIVA – ESTUDO DE CASO

Uma Escola Municipal, localizada em uma capital brasileira, atende alunos do Ensino Fundamental I e II. Entre os matriculados, há uma aluna de 10 anos, com deficiência auditiva bilateral severa, usuária de aparelho auditivo. Apesar da matrícula garantida desde o 1º ano, a escola não conta com intérprete de Libras, nem promove adaptações curriculares para facilitar a aprendizagem da estudante.

Em sala de aula, a aluna enfrenta dificuldades constantes para acompanhar as atividades. O professor responsável, apesar de reconhecer as limitações enfrentadas pela criança, afirma que “não tem formação para lidar com alunos com deficiência” e que “a escola deveria oferecer uma sala especial para ela”. A mãe da aluna procurou a direção, que informou não haver recursos para contratação de profissional especializado.

A estudante tem apresentado queda no rendimento, isolamento social e sinais de desmotivação. A família, sentindo-se desassistida, recorreu ao Ministério Público, denunciando possível violação dos direitos da filha.

Com base na situação apresentada, redija um texto dissertativo de no mínimo de 20 (vinte) e máximo de 30 (trinta) linhas, abordando, de forma clara e fundamentada:

- Os princípios e direitos assegurados pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência que se aplicam ao caso;
- A responsabilidade do poder público e da escola na garantia da inclusão e da acessibilidade educacional;
- As medidas que devem ser adotadas para assegurar o acesso, a permanência e a aprendizagem da estudante no ambiente escolar comum;
- A importância da formação docente e da adoção de práticas pedagógicas inclusivas no contexto da educação básica.

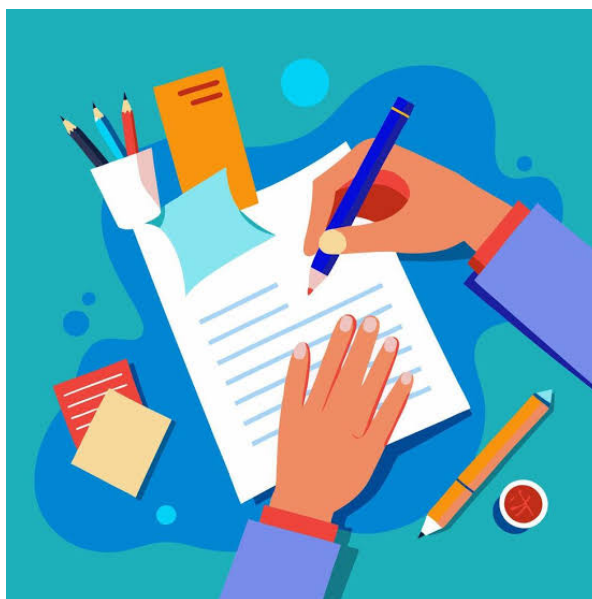
Pontos importantes

COESÃO



Pontos importantes

APRESENTAÇÃO e ESCRITA



- ✓ **Letra**
- ✓ **Rasura**
- ✓ **Margens**
- ✓ **Translineação**
- ✓ **Siglas**
- ✓ **Abreviações/abreviaturas**
- ✓ **Citações**
- ✓ **Citação de leis**
- ✓ **Aspas**
- ✓ **Atenção ao emprego de maiúsculas e minúsculas**



leis e normativos:

datas comemorativas:

poder público e administração pública:

Estado e estado:

etapas da educação:

após dois pontos:

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL, DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E POLÍTICAS DISTRITAIS

15H40 ÀS 16H20 - PROF. SUZELE VELOSO

Quanto aos direitos da criança e do adolescente, à legislação constitucional e infraconstitucional, bem como à legislação distrital específica a respeito do direito educacional, julgue os itens a seguir:

01. De acordo com a liberdade de consciência assegurada pela Constituição Federal de 1988, os pais não podem ser obrigados a matricular os seus filhos em uma escola, já que essa não é uma obrigação prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente.

02. O Distrito Federal, por não se enquadrar nos conceitos de estado ou município, é constitucionalmente autorizado a cobrar pela educação básica oferecida aos cidadãos e não tem obrigação de prestar tal

serviço de forma gratuita.

03. Uma instituição educacional que tenha como foco oferecer serviços educacionais a pessoas com deficiência auditiva, ao buscar autorização para atuar no sistema de ensino do Distrito Federal, deve garantir a oferta da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e da língua portuguesa para ser devidamente credenciada.

Suponha-se que uma criança de oito anos de idade tenha sido enquadrada como pessoa com deficiência em razão de ter transtorno do espectro autista.

04. Nesse caso, é correto afirmar que essa criança deverá ser matriculada exclusiva-



mente em uma escola específica para pessoas com deficiência, uma vez que essa medida garantiria maior apoio para o seu desenvolvimento e evitaria discriminação ao inseri-la na rede regular de ensino.

Suponha-se que um profissional pedagogo, em uma escola do Distrito Federal, tenha manifestado insatisfação ao trabalhar sob liderança feminina, argumentando que funções de chefia deveriam ser exclusivas de homens. Diante dessa situação, a gestora, em diálogo direto com secretarias do Distrito Federal, instituiu a semana de prevenção ao machismo naquele ambiente escolar. O profissional, por sua vez, discordou da iniciativa, alegando não existir norma que a justificasse.

05. Nesse caso, é correto afirmar que a decisão da gestora foi adequada, pois o Distrito Federal prevê ações voltadas ao enfrentamento do machismo no ambiente escolar.

Suponha-se que um aluno tenha questionado a sua professora se existiam leis que estabelecessem a educação e a inclusão digital como prioridades no Distrito Federal, considerando que a educação tem como objetivo formar o indivíduo e que a inclusão digital, assim como a social, é fundamental para o seu desenvolvimento. A professora respondeu afirmativamente, destacando que a inclusão digital, no cenário atual, é indispensável para o desempenho das atividades cotidianas.

06. Nesse caso, é correto afirmar que a professora está certa ao confirmar ao aluno a existência de legislações que tratam desse tema.

A respeito das políticas públicas distritais, julgue o item a seguir:

Suponha-se que uma estudante de 12 anos de idade, da rede pública do Distrito Federal, estava debatendo com a sua colega sobre uma informação que leu na Internet, de que o Distrito Federal possuía um plano de ações voltado para meninas da idade delas, com o objetivo de mantê-las no ensino formal e promover o pleno desenvolvimento

de suas habilidades.

07. É correto afirmar que, nesse caso, a estudante está certa ao realizar essa afirmação.

OS PEDAGÓGICOS
cursos e concursos

MENTORIA
QUADRIX
100%

A BANCA FOI ESCOLHIDA
AGORA SUA PREPARAÇÃO
PRECISA SER 100%
QUADRIX!



EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

16H20 ÀS 17H - PROF. LÍVIA OLIVEIRA

Na Escola Classe Ipê, localizada no Distrito Federal, três estudantes apresentaram demandas específicas: um aluno cego do 5º ano recebeu materiais impressos comuns, pois a direção alegou não ser possível adquirir Braille a tempo; uma aluna, diagnosticada com transtorno do espectro autista (TEA), foi matriculada no 4º ano, mas a coordenação decidiu que só teria acompanhante especializado se a família apresentasse laudo médico atualizado; e uma aluna, estudante com deficiência intelectual, foi orientada a frequentar exclusivamente o AEE, sem participar das aulas regulares, pois a equipe docente considerava inviável a sua permanência na turma comum.

Com base nessa situação hipotética, na legislação vigente (Declaração de Salamanca/1994, Política Nacional de Educação Especial/2008, Resolução CNE/CEB nº 4/2009, Lei nº 12.764/2012 e Lei nº 13.146/2015), julgue os itens a seguir:

01. A negativa de fornecimento de materiais acessíveis ao aluno cego contraria a Declaração de Salamanca, que determina que os sistemas educacionais devem se adaptar ao estudante, garantindo o direito à acessibilidade pedagógica imediata.

02. A exigência de apresentação de laudo médico atualizado para que a aluna com TEA receba acompanhante especializado está em conformidade com a Lei nº 12.764/2012, que condiciona o direito ao atendimento educacional especializado à comprovação formal de diagnóstico clínico. A referida Lei corrobora a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

03. A orientação de que a aluna com deficiência intelectual frequente apenas o AEE contraria a Resolução CNE/CEB nº 4/2009, que estabelece o atendimento como serviço complementar e suplementar, jamais substitutivo ao ensino regular.

04. A recusa em assegurar permanência, acessibilidade e acompanhamento especializado ao aluno cego, à aluna com TEA e à aluna com deficiência intelectual não constitui violação legal, de acordo com a Lei Federal nº 12.764/2012, desde que a escola alegue ausência de documentação formal ou limitações administrativas temporárias para a implementação dos apoios.

Uma escola classe, em Samambaia (DF), atende a 480 estudantes do ensino fundamental, sendo 32 público-alvo da educação especial (PAEE). A instituição possui sala de recursos multifuncionais, mas enfrenta dilemas: uma parte da equipe considera o AEE substitutivo; e a outra parte defende a complementaridade.

No Projeto Político Pedagógico (PPP) em revisão, a gestão busca integrar o currículo em movimento da educação especial e a orientação pedagógica, mas teme sobreposição. Professores ainda aplicam provas escritas adaptadas como única forma de avaliação. Com a chegada do caderno 2025, discutem-se a acessibilidade pedagógica e o uso de tecnologias assistivas, mas há resistência de alguns docentes, que afirmam que tais recursos criam dependência nos alunos.

Com base nessa situação hipotética e nos documentos orientadores da SEEDF para a educação especial, julgue os itens a seguir:

05. Ao revisar o PPP, caso a escola incorpore simultaneamente o Currículo em Movimento da Educação Especial e a Orientação Pedagógica da Educação Especial, o documento resultante poderá ser considerado juridicamente inválido, uma vez que a coexistência de dois referenciais distritais distintos gera conflito normativo e descaracteriza a unidade curricular prevista pela LDB (art. 12, I).

06. A defesa de parte da equipe de que o AEE deve substituir o ensino regular está de acordo com a Orientação Pedagógica da



Educação Especial, que prevê a possibilidade de oferta de escolarização exclusiva em salas e instituições especializadas quando a inclusão em classe comum for considerada inviável pedagogicamente.

Se a gestão optar por centralizar o planejamento do AEE exclusivamente nos professores especializados, tal medida poderá ser justificada como forma de garantir coerência técnica, ainda que contrarie o princípio da gestão democrática.

07. Nesse sentido, a prática seria pedagogicamente defensável, mas juridicamente ilegítima.

08. Ao compreender o AEE como atividade paralela e desvinculada da sala comum, a gestão da escola está em conformidade com a Orientação Pedagógica da Educação Especial, que garante autonomia metodológica ao professor especializado, evitando interferência no currículo regular

09. O argumento de que as tecnologias assistivas criam dependência e reduzem a autonomia do estudante encontra respaldo nas políticas públicas nacionais, que condicionam o uso de recursos digitais a contextos em que não comprometam a independência funcional dos usuários.

10. Na tentativa de conciliar práticas avaliativas, a coexistência de exames padronizados externos e de avaliação formativa interna pode ser vista como práticas contraditórias, já que operam com finalidades distintas: monitoramento sistêmico (LDB, art. 9º, VI) e acompanhamento individual (Caderno 2025).

OS PEDAGÓGICOS
CURSOS E CONCURSOS

MENTORIA
QUADRIX 100%



**A BANCA FOI ESCOLHIDA
AGORA SUA PREPARAÇÃO
PRECISA SER 100%
QUADRIX!**





TEORIAS DA APRENDIZAGEM E PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

17H ÀS 17H40 - PROF. FERNANDO SOUSA

No que diz respeito aos teóricos e às suas teorias da aprendizagem, julgue os itens a seguir:

01. Para Vigotski, a aprendizagem é um processo conduzido pelos domínios funcionais, de acordo com o momento de desenvolvimento do aluno.

02. Para Piaget, a aprendizagem estrutura-se no processo de equilíbrio e envolve a assimilação e a acomodação de novos esquemas de conhecimento.

03. Para Wallon, a aprendizagem é um arranjo de contingências, sendo evidenciada pelo que pode ser observado, ou seja, pela análise do comportamento.

04. Para Vigotski, a aprendizagem tem caráter social e cultural, com a internalização completando o processo. Em outras palavras, a aprendizagem adianta-se ao processo de desenvolvimento.

A respeito da discussão acerca das inteligências múltiplas de Gardner, julgue o item seguinte, considerando a educação infantil.

05. Ao levar em conta as múltiplas inteligências, os professores da educação infantil têm a possibilidade de planejar atividades que, além de contemplarem as necessidades cognitivas dos alunos, também potencializam as suas habilidades individuais, favorecendo um aprendizado mais completo e significativo.

Suponhamos uma situação em que um professor universitário apresente, em detalhes, os aspectos mais difíceis e complicados da teoria da relatividade de Einstein a um grupo de crianças de sete anos. Suponhamos que o professor em questão seja profundo conhecedor do assunto e faça uma brilhante exposição, utilizando meios audiovisuais ou quaisquer outros recursos que a didática moderna possa recomendar. Apesar de tudo

isso, as crianças nada aprendem daquilo que ele apresentou. Podemos nós dizer que, embora as crianças nada tenham aprendido acerca da teoria da relatividade de Einstein, o professor esteve ensinando durante sua apresentação? A resposta afirmativa, neste caso claramente extremo e exagerado, parece pouco plausível. Mas suponhamos – uma suposição, agora, não tão absurda – que a audiência desse professor fosse composta, não de crianças de sete anos, mas de universitários no último ano do curso de física, e que o resultado fosse o mesmo: os alunos nada aprenderam acerca da teoria da relatividade de Einstein através da exposição. Podemos nós dizer que, embora o professor tivesse estado a ensinar a teoria da relatividade, os alunos não a aprenderam? A resposta afirmativa, aqui, parece bem mais plausível. Mas qual é, realmente, a diferença entre a primeira e a segunda situação? Vamos colocar essa questão, por enquanto, entre parênteses, para analisar algumas respostas que têm sido dadas à pergunta com que iniciamos este parágrafo: pode haver ensino sem que haja aprendizagem?

CHAVES, Eduardo O. C. A filosofia da educação e a análise dos conceitos educacionais. In: REZENDE, Antônio M. de (org.). Iniciação teórica e prática às ciências da educação. Petrópolis: Vozes, 1979. p. 111-140.

Acerca dos conceitos de ensino e aprendizagem, julgue os itens a seguir:

06. A regência do verbo ensinar estabelece que quem ensina, ensina algo a alguém. No contexto das crianças, não faz sentido atribuir ao professor a intenção de que os seus alunos viessem a aprender exatamente o que ele expunha. Por sua vez, no caso dos acadêmicos, essa interpretação é adequada.

07. Existe a possibilidade de que, durante uma exposição, alguém aprenda algo que o professor não tinha a intenção de ensinar. Por exemplo, as crianças podem ter aprendido que as aulas com a professora titular são mais divertidas ou que o retroprojetor é um recurso interessante.



LÍNGUA PORTUGUESA E ANÁLISE TEXTUAL

17H40 ÀS 18H20 - PROF. KÁSSIA BRAGA

O educador democrático não pode negar se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que devem se “aproximar” dos objetos cognoscíveis. E esta rigorosidade metódica não tem nada que ver com o discurso “bancário” meramente transferidor do perfil do objeto ou do conteúdo. É exatamente neste sentido que ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e de educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles, os educandos, ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. Só assim podemos falar realmente de saber ensinado, em que o objeto ensinado é apreendido na sua razão de ser e, portanto, aprendido pelos educandos. Em relação ao texto, às ideias nele expressas e aos seus aspectos linguísticos, julgue os itens a seguir. 1 2 3 4 A rigorosidade metódica mencionada no texto está associada à produção das condições que favorecem o aprendizado crítico, o que requer dos estudantes e dos educadores, entre outras qualidades, criatividade, curiosidade e persistência. Sem prejuízo da coerência das ideias do texto, o vocábulo “cognoscíveis”, no trecho “Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica

com que devem se ‘aproximar’ dos objetos cognoscíveis.”, poderia ser substituído por de conhecimento. Das relações coesivas do último parágrafo do texto entende-se que só se aprende a ler criticamente e verdadeiramente após a experiência de leitura, resumida no período “Ler vinte livros, trinta livros”. O texto caracteriza-se como dissertativo argumentativo, no qual o autor defende a tese de que só a ação pedagógica marcada pelo rigor metodológico no tratamento do conteúdo memorizado pelo professor e repassado, ainda que superficialmente, ao aluno em sala de aula é capaz de fazer com que os aprendizes pensem do modo certo. Percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor cadenciado de frases e de ideias inertes do que um desafiador. O intelectual memorizador, que lê horas a fio, domesticando-se ao texto, temeroso de arriscar-se, fala de suas leituras quase como se estivesse recitando as de memória – não percebe, quando realmente existe, nenhuma relação entre o que leu e o que vem ocorrendo no seu país, na sua cidade, no seu bairro. Repete o lido com precisão, mas raramente ensaia algo pessoal. Fala bonito de dialética, mas pensa mecanicistamente. Pensa errado. É como se os livros todos a cuja leitura dedica tempo farto nada devessem ter com a realidade de seu mundo. A realidade com que eles têm que ver é a realidade idealizada de uma escola que vai virando cada vez mais um dado aí, desconectado do concreto. Não se lê criticamente como se fizesse-lo fosse a mesma coisa que comprar mercadoria por atacado. Ler vinte livros, trinta livros. A leitura verdadeira me compromete de imediato com o texto que a mim se dá e a que me dou e de cuja



compreensão fundamental me vou tornando também sujeito.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Coleção Leitura (com adaptações).

Em relação ao texto, às ideias nele expressas e aos seus aspectos linguísticos, julgue os itens a seguir:

01. A rigorosidade metódica mencionada no texto está associada à produção das condições que favorecem o aprendizado crítico, o que requer dos estudantes e dos educadores, entre outras qualidades, criatividade, curiosidade e persistência.

02. Sem prejuízo da coerência das ideias do texto, o vocábulo “cognoscíveis”, no trecho “Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que devem se ‘aproximar’ dos objetos cognoscíveis.”, poderia ser substituído por **de conhecimento**.

03. Das relações coesivas do último parágrafo do texto entende-se que só se aprende a ler criticamente e verdadeiramente após a experiência de leitura, resumida no período “Ler vinte livros, trinta livros”.

04. O texto caracteriza-se como dissertativo argumentativo, no qual o autor defende a tese de que só a ação pedagógica marcada pelo rigor metodológico no tratamento do conteúdo memorizado pelo professor e repassado, ainda que superficialmente, ao aluno em sala de aula é capaz de fazer com que os aprendizes pensem do modo certo.

05. Na oração “Faz parte das condições”, no trecho “Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos”, a flexão verbal na terceira pessoa do singular justifica-se pela concordância do verbo com o fato expresso no período anterior, entendendo-se presente, na referida oração, a forma pronominal elíptica Isso – Isso faz parte das condições.

06. O segmento “faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo” poderia, sem

prejuízo da correção gramatical e da coerência das ideias do texto, ser assim reescrito: faz parte de sua tarefa docente tanto ensinar os conteúdos quanto ensinar a pensar certo.

07. O emprego da preposição “a”, em “a cuja leitura dedica tempo farto” justifica-se pela regência do termo adjetivo “farto”.

08. Estaria mantida a correção gramatical do texto, mas não o seu sentido original, caso se suprimisse a vírgula empregada após o termo “memorizador”, no trecho “Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor cadenciado”.

09. No segmento “fala de suas leituras quase como se estivesse recitando as de memória”, a forma verbal “estivesse”, flexionada no pretérito imperfeito do subjuntivo, integra uma comparação hipotética.



CURRÍCULO E DIDÁTICA

18H20 ÀS 19H - PROF. GUILHERME AUGUSTO

Acerca da andragogia, de acordo com No-gueira (2004), julgue os itens a seguir:

01. A andragogia tem, por base, cinco premissas características aos aprendentes adultos: saber o motivo pelo qual devem aprender certos conhecimentos; aprendem melhor experimentalmente; veem a aprendizagem como resolução de problemas; a aprendizagem é melhor quando possui valor imediato; e os motivadores internos.

02. A andragogia é uma teoria que unifica e resolve todos os problemas da educação de adultos, como um conjunto de princípios teóricos e práticos que suscitem, em muitos adultos, novas forças para realizar aprendizagens com sucesso.

03. A andragogia no processo de ensino e aprendizagem tem a elaboração do plano de aprendizagem, o diagnóstico de necessidades, o estabelecimento de objetivos e a avaliação centrados no professor. Além disso, os planos de aprendizagem são organizados pela prontidão dos aprendentes.

A respeito das concepções de currículo de Schubert (1986), julgue os itens a seguir.

04. O currículo é visto como a experiência criada nos alunos, não se limitando apenas a conteúdos ou disciplinas.

05. O currículo pode ser entendido como o conjunto de tarefas e habilidade que os estudantes precisam dominar durante a sua trajetória escolar.

“Currículo é o conjunto dos conteúdos cognitivos simbólicos (saberes, competências, representações, tendências, valores) transmitidos (de modo explícito ou implícito) nas práticas pedagógicas e nas situações de escolarização, isto é, tudo aquilo a que poderíamos chamar de dimensão cognitiva e cultural da educação escolar.”

FORQUIN, J. C. O currículo entre o relativismo e o universalismo. Educação & Sociedade: 2000. v. 21, n. 73, p. 47 70.

Em relação aos tipos de manifestação de currículo, julgue os itens a seguir:

06. O currículo prescrito é aquele estabelecido pelos sistemas de ensino, bem como é expresso em diretrizes curriculares, nos objetivos e nos conteúdos das áreas ou das disciplinas de estudo.

07. O currículo real refere-se às influências que afetam a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores e que são provenientes da experiência cultural, dos valores e significados trazidos do seu meio social de origem e vivenciados no ambiente escolar.

08. O currículo oculto é aquele que é, de fato, aplicado na sala de aula, em decorrência de um projeto pedagógico e dos planos de ensino.

09. O currículo operacional é aquele que é incorporado nas próprias práticas de ensino e testes. Além do mais, ele também é denominado currículo relevante, sendo, assim, resultado da aplicabilidade e da utilidade do currículo, ao passar da teoria à prática.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E COMPLEMENTARES

19H ÀS 20H - PROF. CARLINHOS E WILLIAM

Andar pela sala, conversar enquanto o professor explica, usar celular em momentos indevidos, gritar e ser grosseiro com os colegas são exemplos de pequenas atitudes que atrapalham, e muito, a aprendizagem.

MEIRELLES, Paula Peres Elisa. Indisciplina: "a menina nunca para quieta!". Nova Escola, 1 ago. 2014. Disponível em: Indisciplina: "A meninada nunca para quieta!" | Nova Escola.

A partir desse contexto, julgue os itens a seguir:

01. Não há universalidade e estabilidade no conceito de indisciplina, pois são atitudes de desordem e de desobediência dos alunos no contexto escolar, as quais podem dificultar o trabalho pedagógico na escola.

02. Atitudes desrespeitosas e comportamentos inadequados do aluno indisciplinado podem ser alavancas para práticas de violência restritas à instituição escolar, e a busca de soluções envolve acompanhamento e parcerias entre a família e a escola.

Durante o planejamento do projeto "Sustentabilidade na escola: práticas e saberes", uma equipe docente composta de professores de ciências, matemática, língua portuguesa e geografia percebeu que cada disciplina poderia contribuir de diferentes formas. Contudo, alguns professores queriam apenas integrar conteúdos semelhantes, enquanto outros defendiam um trabalho realmente colaborativo, com partilha de métodos e objetivos comuns.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens a seguir:

03. Um trabalho interdisciplinar caracteriza-se pelo agrupamento de conteúdos de diferentes disciplinas, sem construção ou diálogo coletivo entre diferentes áreas do conhecimento.

04. A interdisciplinaridade ocorre de forma plena quando uma disciplina assume o papel central do conhecimento, orientando as demais áreas a partir dos seus próprios métodos.

05. A interdisciplinaridade pressupõe a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, buscando integrar conceitos, métodos e práticas em torno de um objetivo comum.

A educação de jovens e adultos (EJA), enquanto política pública, busca cumprir a sua função reparadora, com impactos socioeconômicos relevantes. De acordo com pesquisa divulgada em setembro de 2025, jovens de 19 a 29 anos de idade que concluem a EJA aumentam em 7 pontos percentuais suas chances de conseguir um emprego formal, e elevam a sua renda média de R\$ 1.372 para R\$ 1.474, representando um aumento de 4,5%. Já entre os jovens de 19 a 24 anos de idade, a probabilidade de formalização cresce em 9,6 pontos percentuais, e a renda mensal passa de R\$ 1.302 para R\$ 1.400, uma valorização de 7,5%.

Internet: (com adaptações).

Com base nessas informações e nos princípios pedagógicos da EJA, julgue os itens a seguir:

06. Os resultados da pesquisa corroboram a ideia de que a escolarização exerce influência direta sobre indicadores de empregabilidade e renda, demonstrando que a conclusão da EJA tem potencial de ampliar oportunidades no mercado formal de trabalho.

07. A análise comparativa das faixas etárias evidencia que os impactos da conclusão da EJA são homogêneos, visto que as diferenças percentuais encontradas entre jovens de 19 a 29 anos de idade e de 19 a 24 anos de idade não apresentam relevância estatística.



OS PEDAGÓGICOS
CURSOS E CONCURSOS



MARATONA

Dia dos **PROFESSORES**

   OSPEDAGOGICOS

